

FACULDADE DA AMAZÔNIA UNAMA- PORTO VELHO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL 2019/2020

PORTO VELHO

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	8
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	9
4.1.	Estrutura da Avaliação.....	9
4.2.	Estratégias.....	9
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	14
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS	Erro! Indicador não definido.
6.1.	CORPO DISCENTE.....	15
6.2	CORPO DOCENTE	23
6.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	26
6.4.	COMUNIDADE EXTERNA	30
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	32
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	33
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	34
10.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	38
10.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	40
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42

1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

Nome/ Código da IES: Unama Faculdade da Amazônia de Porto Velho

Estado: Rondônia

Município: Porto velho

MANTENEDORA

Ser Educacional

CNPJ 04.986.320/0001-13

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Ao início do mês de setembro de 2017 iniciaram as atividades na Faculdade da Amazônia Unama Porto Velho, com os cursos em Graduação administração/ciências contábeis e CST em Logística/Gestão comercial. Nesse contexto, a IES continua oferecendo, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade baiana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira. A UNAMA estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Norte, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Em 2018 a Faculdade da Amazônia – UNAMA passou por reconhecimento dos cursos Odontologia, Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia. Atualmente estamos com sete cursos na modalidade presencial que são: Graduação administração/ciências contábeis e CST em Logística/Gestão comercial, Biomedicina,

fisioterapia, Segurança no trabalho, além de aos sábados temos as aulas práticas de farmácia, também ofertamos cursos de qualificação para aproximar comunidade da instituição.

A Faculdade UNAMA Porto Velho tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A composição da primeira Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída em 16 de outubro de 2018, por meio de Portaria nº 49 - 161028-1. Atualmente a composição instituída pela portaria Nº 25052019-1 de 25 de Maio de 2019, tem a seguinte composição:

- **Presidente: Carla Rossana de Araujo Torres Nogueira**
- **Representante da Sociedade Civil Organizada: Suelen Maria Rodrigues Ribeiro**
- **Representante dos Funcionários Técnicos-administrativos: Mayara Fernanda Sá Reis**
- **Representante dos Discentes: Líbina Silva de Castro**

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria 25052019-1.(anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional contera as seguintes etapas:

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2018.

AÇÕES E REUNIÕES	DATA
Reunião para programar o calendário da CPA	Fevereiro/2019
Programação das avaliações e calendário CPA	Fevereiro- junho/2019
Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	Março -Abril/2019
Ação 1	Reunião com equipe CPA
Ação 2	Reunião com coordenadores, Administrativo e docentes
Ação 3	Reunião com corpo discente
Semana de Avaliação	07/5 a 25/5
Compilação de dados	Junho/2019
Divulgação de Resultados Parciais – 1º. Semestre	Junho/2019
Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	Agosto/2019
Ação 1	Reunião com equipe CPA
Ação 2	Reunião com coordenadores, Administrativo e docente
Ação 3	Reunião com corpo discente
Semana de Avaliação – 2º. Semestre	15/10 a 16/11/2010
Compilação de dados	Dezembro/2019
Divulgação de Resultados Globais – 1 e 2º. Semestre de 2019	A Partir de 29 de Janeiro de 2020
Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao relatório de 2019	Até 29 de fevereiro de 2020

[illegible]

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA promoveu, em 2019, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

Anteriormente a avaliação, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES.

Os membros da CPA passaram nas salas de aulas sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail e mensagens convidando a todos para participarem do processo avaliativo além disso, foram utilizados os portais (aluno e docente), blog da CPA, o aplicativo SERDIGITAL (rede social da IES), o whatsapp for business, o site e redes sociais sobre as avaliações. À comunidade externa foi encaminhado formulário através do Microsoft forms.

A CPA, no ano 2018, utilizou-se de instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos foram disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A metodologia utilizada para a realização desse **"relatório parcial"**, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados.

Em 2019 as avaliações foram realizadas no período de 14/10 a 16/11 para alunos regularmente matriculados e no período de 13/12 a 27/12/2019, para os demais componentes da comunidade acadêmica. Os dados foram analisados considerando as bases onde constam os dados coletadas pelos respondentes para que fossem analisadas e propostas como informações para serem consideradas para este relatório.

Na pesquisa realizada junto aos alunos matriculados, houve a participação de 73,08%. Já na pesquisa realizada junto aos funcionários técnicos administrativos, houve a participação de 100% do quadro existente, onde puderam transmitir sua opinião sobre a instituição e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou " não sei responder " em cada uma das questões relacionadas abaixo.

Houve um crescimento na participação dos alunos no ano 2019 em relação ao ano 2018. Em 2018, o resultado de respondentes foi de 68,3%. Em 2019, 73,08%. Em relação aos funcionários técnicos administrativos, foi mantido os 100% de participação.

6.1. CORPO DISCENTE

6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

O Eixo 1, trata de analisar os Resultados das avaliações externas e os Resultados da autoavaliação CPA.

Esse eixo, tem como potencialidade verificar o aumento no percentual de participação dos alunos na auto avaliação institucional a cada semestre; Verificar a consistência e relevância dos resultados obtidos; a Construção de forma participativa com as coordenações e direção, a partir dos resultados da auto avaliação, planos de ações efetivos, visando melhorias perceptíveis tanto na infraestrutura, como nas políticas acadêmicas e de gestão; a Possibilidade de mapear a realidade da IES, identificando os pontos essenciais para se alcançar o objetivo e a missão institucionais. Por fim objetiva verificar o aumento do envolvimento da sociedade na avaliação do desempenho socioeducacional da Instituição;

Na avaliação realizada com os discentes, tivemos os seguintes resultados:

ITEM	NOTA
Como você avalia o programa da avaliação institucional?	3,94
Como você avalia a divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais?	3,56
Como você avalia as ações realizadas pós resultados da avaliação institucional?	3,38

Foi possível observar um avanço na compreensão da importância do programa de avaliação institucional, bem como um maior alcance por parte da divulgação dos resultados das avaliações institucionais e na relação entre os indicadores apontados e as ações tomadas por parte da instituição, o que fortalece o trabalho da CPA, seu papel institucional e a valorização da avaliação institucional.

O crescimento obtido pode estar relacionado as ações que foram sugeridas no relatório anterior da cpa, que recomendava o estímulo a participação do aluno, disponibilizando laboratório durante o período de avaliação e as estratégias de divulgação dos resultados das melhorias advindas da avaliação institucional.

6.1.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

O Eixo II, é estruturado a partir das dimensões 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - e dimensão 3- Responsabilidade Social da IES.

Nesses eixos 2 e 3 são tratados: Ensino, Pesquisa (iniciação científica) e Monitoria, Extensão, Pós-Graduação, A comunicação com a comunidade interna e externa, Atendimento a estudantes e egresso, Acompanhamento aos egressos

A dimensão 1 trata da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e objetiva apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos.

Objetiva também verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os

egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

ITEM	NOTA
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,45
Qual o seu grau de satisfação com o curso?	4,05
Você está satisfeito com os métodos de avaliação do conhecimento realizadas na instituição (Ex.: Av.1, Av.2, 2ª chamada, prova final etc.)?	3,84
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Coordenador(a) Acadêmico da instituição no tocante a gestão acadêmica propriamente dita?	3,80
Como você avalia a preferência do mercado de trabalho na contratação de alunos da instituição?	3,05
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC)?	3,55

A dimensão 3- Responsabilidade Social da IES- , trata de apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.

ITEM	NOTA
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc)?	3,18
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,04
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	2,88

A temática de responsabilidade social tem sido objeto de esforço institucional no sentido de divulgar e alcançar a sociedade para apresentar as práticas de responsabilidade social da IES.

A UNAMA Porto Velho oferece cursos gratuitos para a comunidade interna e externa, com agenda pre determinada nos meses de julho, dezembro e janeiro, visando promover conhecimento.

Além disso possui projeto de extensão destinado a mães que possuem filhos portadores de necessidades especiais.

Possui ainda o núcleo de trabalhabilidade, que também está aberto a comunidade interna e externa, prestando serviços de auxílio na construção de curriculum, orientação profissional, redirecionamento para o mercado de trabalho e banco de curriculum para emprego e estágio.

A UNAMA busca fortalecer as relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho, bem como instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Nesse sentido fomenta a produção do conhecimento interno promovendo ações de cidadania em atenção a setores sociais, especialmente os excluídos.

O Eixo 3, Trata das políticas acadêmicas.

O Eixo 3 é formado a partir da Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão, a Dimensão- 4 – Comunicação com a Sociedade, e a Dimensão-5 – Política de Atendimento aos Discente

Nesse eixo são tratadas as Políticas de pessoal: carreira, cargo, salário, Organização e gestão da Instituição, Sustentabilidade Financeira, Capacitação e formação continuada docente, administrativo e tutorial

A Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão, objetiva verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.

ITEM	NOTA
Avalie os materiais de aprendizado utilizados nas aulas.	3,74
Como você avalia as ofertas dos cursos de pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,26
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	2,88

A Unama Porto Velho possui políticas de ensino, Iniciação científica e extensão bem estabelecidas e vem trabalhando para que essas políticas alcancem acadêmicos e comunidade. As notas atribuídas pelos acadêmicos ao grau de satisfação com o ensino demonstram a maturidade do processo.

A iniciação científica e a extensão, que envolve processos de maior articulação e outros atores sociais, está em construção dentro que já estabelece as políticas.

Tratando ainda das questões de políticas de ensino, vale destacar que o PDI que direciona as ações institucionais estão regularmente disponibilizados para toda a comunidade acadêmica. Os projetos individuais por disciplina e interdisciplinares, bem como projetos integrados entre os cursos estão alinhados com o PDI e com o mercado local, observando suas peculiaridades e potencialidades, além de fomentarem a inovação, buscando sempre utilizar as novas tecnologias de ensino. Os currículos são organizados a preparar o aluno para o mercado, tanto local, como Nacional. Para fortalecer o engajamento do aluno com o mercado de trabalho, as atividades práticas tem sido fortemente estimuladas e aplicadas para aumentar o desempenho do aluno.

Foi iniciado as atividades de iniciação científica e extensão e na oportunidade todos os professores e acadêmicos foram incentivados a participar, de forma a consolidar a tríade educacional – Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade, verifica as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.

ITEM	NOTA
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação existente entre a Instituição e os seus alunos, através o Portal Acadêmico?	3,31
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação CRA, no Portal Acadêmico, entre a Instituição e os seus alunos?	3,16
Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e a sociedade?	3,00
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,00

A UNAMA Porto Velho possui canais de comunicação interno e externo.

Internamente, a unidade disponibiliza o canal de ouvidoria, além do portal acadêmico. Para comunicação com a comunidade externa, a UNAMA possui os sites, além de canais de acesso nas principais redes sociais. Considera-se que o relacionamento e acompanhamento dessa comunicação é acompanhado de modo satisfatório.

Na Dimensão-5 – Política de Atendimento aos Discente, são observadas as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

ITEM	NOTA
Qual o seu grau de satisfação com o curso?	4,05
As suas necessidades profissionais foram atendidas através do conhecimento adquirido ao decorrer curso?	3,89
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,68
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,15

Inicialmente, é possível observar a alta nota atribuída ao grau de satisfação com o curso, mantendo o padrão de satisfação do ano anterior.

Do mesmo modo, com avaliação próxima de excelente, percebemos a avaliação do critério de atendimento. Atendendo as recomendações do relatório anterior, foram intensificadas as ações de capacitação a equipe de atendimento do CRA e apoio ao NAE – Núcleo de Atendimento ao Educando, bem como fortalecimento do Núcleo de Trabalhabilidade.

6.1.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo IV é formado pela Dimensão-5 – Políticas de Pessoal, Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição, Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

A Dimensão-5 – Políticas de Pessoal apresenta os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

ITEM	NOTA
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,02
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,94
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,13

A Unama busca construir programas de qualificação profissional para os professores, especialmente nas semanas pedagógicas e, em alguns setores, possuem capacitação regular como CRA. O clima institucional tem sido construído paralelo a construção da própria unidade, e estimulando o grau de satisfação pessoal e profissional. Possui ainda políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico administrativo, apoiando na formação e formação continuada.

Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição, verifica a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

ITEM	NOTA
Como você avalia o programa da avaliação institucional?	3,94
Como você avalia a participação dos líderes de turma nas decisões, solicitações, reclamações da turma?	4,16
Como você avalia a divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais?	3,56
Como você avalia as ações realizadas pós resultados da avaliação institucional?	3,38

Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

Considerando a participação efetiva da comunidade acadêmica, é possível constatar a construção salutar da UNAMA Porto Velho.

A Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira, trata da a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

ITEM	NOTA
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas?	2,97

Como resultado do crescimento da UNAMA Porto Velho , e atendendo a demanda da comunidade acadêmica, a UNAMA passará para uma outra estrutura, que possui um projeto arquitetônico formatado para atender criteriosamente todas as necessidades colocadas a uma Instituição de Ensino Superior.

6.1.4 Eixo V – Infraestrutura

O Eixo V, Infraestrutura, se estrutura na Dimensão-7 – Infraestrutura Física, que tem como objetivo.

ITEM	NOTA
Como você avalia os investimentos da IES em tecnologias e equipamentos?	3,05
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas?	2,97

A UNAMA Porto Velho possui uma estrutura física que compreende salas de aulas com data show , biblioteca física e virtual, possui 4 laboratórios, dentre eles laboratório de informática (sala com 25 computadores) e laboratório Multidisciplinar, além de áreas de lazer com mesas e cadeiras , jardins e espaços amplos . Possui rede de informações em função das atividades de ensino, atendendo de forma suficiente a comunidade acadêmica.

Possui estacionamento com capacidade para 100 veículos, auditório com capacidade para 400 pessoas, 2 quadras poliesportivas, 8 banheiros e lanchonetes

Obtivemos a participação de **73,08%** dos alunos matriculados, onde estes puderam transmitir sua opinião sobre a instituição e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou mesmo “não sei responder”, em cada uma das questões relacionadas abaixo:

ITEM	NOTA
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,45
Como você avalia a organização e limpeza da instituição/polo?	4,30
Como você avalia a participação dos líderes de turma nas decisões, solicitações, reclamações da turma?	4,16
Qual o seu grau de satisfação com o curso?	4,05
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,02
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa da IES?	3,96
Como você avalia o programa da avaliação institucional?	3,94
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,94
As suas necessidades profissionais foram atendidas através do conhecimento adquirido ao decorrer curso?	3,89
Como você avalia a biblioteca virtual (Pearson) disponível no portal acadêmico para todos os alunos?	3,89
Você está satisfeito com os métodos de avaliação do conhecimento realizadas na instituição (Ex.: Av.1, Av.2, 2ª chamada, prova final etc.)?	3,84
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Coordenador(a) Acadêmico da instituição no tocante a gestão acadêmica propriamente dita?	3,80
Avalie os materiais de aprendizado utilizados nas aulas.	3,74
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,68

Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Destinada ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,67
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,60
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,56
Como você avalia a divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais?	3,56
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,56
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC)?	3,55
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos ENADE dos cursos, realizados pelo ministério da educação (MEC)?	3,55
Como você avalia a Base de Periódicos Acadêmicos (One File) disponível para todos os alunos?	3,52
Como você avalia a atuação do seu Coordenador de Curso?	3,51
Qual o seu grau de satisfação com a metodologia de avaliação das atividades online propostas nas disciplinas?	3,47
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,43
Avalie a probabilidade de você indicar a IES para outros estudantes.	3,41
Como você avalia a qualificação dos assistentes de suporte no ambiente virtual? (Destinada ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,39
Como você avalia as ações realizadas pós resultados da avaliação institucional?	3,38
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação existente entre a Instituição e os seus alunos, através o Portal Acadêmico?	3,31
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para os alunos EAD ou com disciplina on-line (DOL).	3,29
Como você avalia as ofertas dos cursos de pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,26
Como você avalia a infraestrutura de acessibilidade na Instituição/polo?	3,21

Avalie o suporte disponibilizado ao aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL), através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).	3,20
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc)?	3,18
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,17
Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação CRA, no Portal Acadêmico, entre a Instituição e os seus alunos?	3,16
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,15
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,13
Como você avalia a preferência do mercado de trabalho na contratação de alunos da instituição?	3,05
Como você avalia os investimentos da IES em tecnologias e equipamentos?	3,05
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,04
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,00
Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e a sociedade?	3,00
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas?	2,97
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	2,92
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	2,88
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	2,85

A avaliação global do Faculdade da Amazônia – Porto Velho obteve uma nota de **3,51**.

Levando-se em conta os parâmetros já descritos, houve uma melhora significativa de alguns indicadores, merecendo destaque os seguintes:

- Professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e Disponibilidade para atendimentos
- Organização e limpeza da instituição
- Participação dos líderes de turma nas decisões, solicitações, reclamações da turma
- Satisfação com o curso
- funcionários da biblioteca
- Atuação do Diretora
- Programa da avaliação institucional
- Os investimentos da IES nos docentes

Como indicadores negativos, vale destacar:

- Funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e a sociedade
- Investimentos da IES em melhorias das instalações físicas
- Laboratórios de informática da instituição
- Estudante participar de Projetos de Iniciação Científica

Medidas já estão sendo planejadas ou já foram tomadas para melhorar esses indicadores. São elas:

A unidade funcionará em novo prédio, com projeto atendendo a todas necessidades apontadas no relatório.

A comunicação externa tem sido fortalecida pelo capacita, que teve sua oferta de suas duplicada e consequentemente estabeleceu maior relacionamento com a sociedade.

A unidade também fortaleceu seu vínculo por meio do projeto “ Mães Produtivas”, cujo objetivo é ofertar bolsas de estudo, sendo 100% gratuita, para mães que possuem filhos com doenças raras. Atualmente são contempladas 4 bolsas.

A instituição já disponibilizou laboratório de informática, com 25 computadores e rede de internet compatível com a necessidade.

A instituição também iniciou suas atividades de iniciação científica, com trabalhos aprovados em todos os cursos, a qual terá a Mostra de Iniciação Científica realizada em 2020

6.2 CORPO DOCENTE e CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.2 CORPO DOCENTE

6.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Itens avaliados	2019.1	2019.2
Importância da auto avaliação institucional	4,42	4,83
Divulgação dos resultantes da avaliação institucional	3,67	3,50

A avaliação institucional tem sido percebida e reconhecida em relação ao seu papel de apoio a transformação institucional. O processo avaliativo tem recebido maior apoio e participação do corpo docente.

Os professores tem verificado que os resultados dos indicadores apontados pelo relatório da CPA, como sendo aqueles que tiveram priorização nas ações organizacionais, o que os tem estimulado a participar e envolver os demais atores participantes deste corpo educacional.

No resultado da avaliação institucional Docente no primeiro semestre 100% dos professores responderam os questionários avaliando entre nota 4 e 5.

Vale ressaltar a necessidade apontada de Intensificar o resultado da avaliação institucional para os demais eventos onde os professores também participam.

6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

Os eixos II e III, foram norteados a partir das questões abaixo.

A partir do crescimento institucional, podemos observar um reconhecimento docente, com maior clareza, em determinados indicadores.

Itens avaliados	2019.1	2019.2
Seu grau conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	3,63	3,83
Coerência dos programas (programa de graduação, de pós graduação, de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição	3,10	3,96
Apoio à produção científica dos professores	2,74	2,60
Qualificação dos docentes	3,81	4,26
Atuação do conselho de curso	2,95	3,0
Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas	3,33	3,30
Participação dos alunos aos órgãos de representação da turma	3,29	3,39

Os conselhos de curso passaram a participar mais efetivamente dos debates sobre as questões pedagógicas, especialmente no que tange a regionalização e de igual maneira tem tido avanço no reconhecimento dos alunos nas representações de curso.

Destaca-se o grau de conhecimento sobre os objetivos institucionais e as metas da UNAMA Porto Velho. Nesse sentido, considerando a missão e metas, foi possível observar o reconhecimento em relação a coerências do programas

Vale salientar os pontos que merecem esforço e estão em construção, tais como:

Atendimento a tríade institucional e aos apontamentos da CPA no relatório anterior a instituição no de envolvimento na iniciação científica, fomentando a produção e a publicação científica, o que já foi iniciado mas não alcanço a visibilidade esperada

Da mesma forma, o apoio a docentes embora já existente, oferecendo descontos significativos nos produtos que são proposto pelo grupo, e incentivo também que os professores busquem externamente essa qualificação, estará sendo fortalecido nos canais de comunicação interna.

6.2.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

O Eixo IV observa indicadores relevantes para garantir a excelência no ensino, conforme a seguir.

Itens avaliados	2019.1	2019.2
Pontualidade no pagamento dos salários	4,41	4,83
Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional	3,19	3,22
Comunicação Interna (forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da Instituição)	3,26	3,70
Comunicação com a Sociedade	3,11	3,13
Relações interpessoal	3,81	3,83
Incentivo ao desenvolvimento profissional	3,46	3,96

Destaca-se a pontualidade no pagamento dos salários, obtendo nota entre 4 e 5. Os demais indicadores obtiveram nota entre 4 e 5.

O incentivo ao desenvolvimento profissional teve crescimento considerável. O mesmo aconteceu com a comunicação interna. É possível perceber a forte relação da comunicação interna com a satisfação, motivação e conhecimento. A UNAMA Porto Velho iniciou suas atividades já com o padrão do grupo ser educacional, portando, portanto de um portfólio maduro. No entanto a fragilidade da comunicação em

não transmitir as políticas , bem como as ações e projetos impactou no não reconhecimento desses indicadores quando propostos na avaliação.

Houve também uma melhora nos indicadores de comunicação com sociedade e relações interpessoais, também fruto de ações de marketing e integração do setor de rh para alcançar o padrão imposto pela própria Unama Porto Velho.

6.2.4 Eixo V – Infraestrutura

Itens avaliados	2019.1	2019.2
Estrutura organizacional da instituição	2,56	2,61
Investimentos para melhoria da instituição	2,27	2,70
Infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral)	2,07	2,35

A UNAMA Porto Velho tem investido esforços na melhoria dos processos e crescimento da instituição tendo reconhecimento em itens que são de suma importância para o bom andamento e crescimento sustentável.

Os itens que tratam da estrutura remetem ao reconhecimento de instalações que ainda não são próprias da UNAMA e que como já é de conhecimento da comunidade acadêmica, alunos, professores e colaboradores, já existe um outro prédio que contemplará todas as condições necessárias, especialmente as fragilidades apontadas, para uma nova condição estrutural de excelência.

No questionário aplicado na segunda fase (14/10/2019 a 16/11/2019), com participação de 82,14% dos docentes, a nota média avançou(3,40) ao questionário aplicado na primeira fase (06/05/2019), onde a nota atribuída foi 3,25.

Abaixo tabela com as questões propostas e a avaliação da segunda fase.

QUESTÃO	NOTA
Pontualidade no pagamento dos salários	4,83
Importância da autoavaliação institucional	4,48
Qualificação dos docentes	4,26
Incentivo ao desenvolvimento profissional	3,96
Coerência dos programas (programa de graduação, de pós graduação, de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição	3,87
Relações interpessoais	3,83
Seu grau conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	3,83

Comunicação Interna (forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da Instituição)	3,70
Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas	3,61
Divulgação dos Resultados das ações resultantes da avaliação Institucional	3,50
Participação dos alunos nos órgãos de representação de turma	3,39
Práticas de Inclusão Social	3,26
Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional	3,22
Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,18
Imagem da Instituição	3,13
Comunicação com a Sociedade	3,13
Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas	3,00
Atuação do Conselho de Curso	3,00
Investimentos para melhoria da Instituição	2,70
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição	2,70
Estrutura organizacional da Instituição	2,61
Apoio à produção científica dos professores	2,60
Infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral)	2,35

6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo técnico administrativo foi avaliado no período 13/12/2019 a 27/12/2019, alcançando nota média de 2,78, tendo 100% de participação .

O questionário também foi pensado nos eixos , com os seguintes indicadores:

6.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Itens avaliados	2019
Grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	3,28
Controle, revisão e distribuição dos documentos institucionais	2,65

A UNAMA Porto Velho , vem capacitando seu capital humano e nesse sentido trabalha com incentivo em reuniões e treinamentos, onde são abordados desde a missão visão, valores, até a apresentação dos documentos institucionais, objetivos e metas, além de tratar da CPA e da avaliação institucional e seu papel.

Também é trabalho com a equipe da CPA o planejamento do calendário de agenda das ações da CPA e as ações de fomento para que todos participem.

Percebe-se que o discurso institucional sobre a própria Instituição e da avaliação institucional vem sendo fortalecido a partir do empoderamento de conhecimento sobre como deve ser o bom andamento desta rotina .

6.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

Itens avaliados	2019
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários	2,92
Comunicação Interna , ouvidoria.	2,67
Processo de Avaliação de desempenho	2,50

Os colaboradores da UNAMA Porto Velho são incentivados na educação continuada sendo ofertado descontos especiais para colaboradores , o que vem sido aderido e muitos já retornaram a estudar.

As ações de comunicação interna estão sendo trabalhadas por meio de informativos via e-mail, reuniões semanais para que todos os colaboradores partilhem das informações da semana, além de grupos de whats app.

O Canal de ouvidoria já esta formalmente aberto e funcionando, tendo a representante do canal que é a responsável por atender essa demanda.

Sobre o processo de avaliação de desempenho, esse modelo vem sendo construído a partir dos valores internos institucionais e das atividades pertinentes a função que decorrem nas competências necessárias, de modo que o colaborador possa ter uma referência padrão e possa ser efetivamente avaliado.

6.3.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

Itens avaliados	2019
Incentivo ao desenvolvimento profissional	2,83
Imagem da Instituição no mercado	3,0
Programa de metas e melhoria contínua	2,67

Na UNAMA Porto Velho, como já foi tratado, existe um forte incentivo ao desenvolvimento profissional, embora as ações de divulgação não tenham tido o alcance desejado.

O corpo Administrativo recebe incentivo e apoio , com descontos significativos para contribuir com o crescimento profissional.

A Imagem da Instituição vem se fortalecendo e assim a UNAMA Porto Velho já se estabelece como uma marca nacional que começa a fazer história em Porto Velho .

A marca UNAMA traz credibilidade para quem dela participa .Desperta também o interesse de conhecer o o know how de processos tão significativos a partir do grupo SER E ducacional que chega na região para contribuir com a educação.

6.3.4 Eixo V – Infraestrutura

Itens avaliados	2019
Estrutura de atendimento ao estudante	2,78
Infraestrutura de trabalho	2,39

A UNAMA hoje esta iniciando sua transição para as novas instalações , proporcionando assim a solução desse indicador que aponta como desafio desde sua entrada em Porto Velho.

Com uma proposta de infraestrutura adequada para todo o portfólio de cursos e capaz de atender a demanda do corpo discente, docente e administrativo, a UNAMA acredita que a questão da estrutura deve ser solucionada ainda em 2020.

Conforme tabela a seguir, os itens propostos na avaliação foram:

ITEM	CONCEITO
Pontualidade no pagamento dos salários.	3,61
Registro das atividades no RM.	3,38
Grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição.	3,28
Imagem da Instituição no mercado.	3,00
Definição da estrutura organizacional.	3,00
CSC – Central de Serviços Compartilhados.	2,93
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários.	2,92
Incentivo ao desenvolvimento profissional.	2,83
Estrutura de atendimento ao estudante.	2,78
Comunicação Interna, site, fale conosco e ouvidoria.	2,67
Programa de metas e melhoria contínua.	2,67
Política de desenvolvimento profissional.	2,67
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição.	2,65

Clima organizacional.	2,61
Práticas de Inclusão Social.	2,59
Processo de Avaliação de desempenho.	2,50
Infraestrutura de trabalho.	2,39
Atividades culturais e de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição.	2,28
Relações Interpessoais.	2,13

No corpo técnico administrativo, em destaque os itens que tiveram maior pontuação:

- Pontualidade no pagamento dos salários
- Registros de atividades no RM
- Grau de conhecimento sobre objetivos e metas da instituição
- Imagem da instituição no mercado
- Definição da estrutura organizacional

Os itens com menores pontuações descritas abaixo:

- Clima organizacional
- Práticas de inclusão social
- Processo de avaliação de desempenho
- Infraestrutura do trabalho
- Atividades culturais e de responsabilidade social desenvolvida pela instituição
- Relações interpessoais

A esses indicadores também estão sendo tomadas ou já foram tomadas providências, tais como:

Tratamento das questões de ruído informacional que obstaculizavam a melhora do clima organizacional; com atividades em grupo, melhora no processo de comunicação, alinhamento dos objetivos dos objetivos organizacionais. Também estão sendo realizadas ações de fomento de projetos de inclusão e de responsabilidade social; Aumento do quadro de colaboradores e estrutura necessária para que a atividade possa ser executada com excelência; Aumento dos cursos e de ações culturais.

O resultado apresentado contou com a participação de 100% do corpo técnico administrativo e dos docentes e concentrar esforços nas ações mais relevantes para melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2018, empregando instrumento diferenciado, foi realizada pela CPA através da utilização do Microsoft Forms a autoavaliação junto a comunidade externa no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES com 41% de retorno nas respostas. No tocante as respostas referentes a missão da IES e se esta apresenta a formação de profissionais em consonância com o preconizado 79% dos respondentes responderam positivamente.

Para 14,4% é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES o grande diferencial sendo que 1,5% considera que os profissionais formados pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o desenvolvimento na avaliação de mais de 30% dos respondentes. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de gestão 52% como o grande destaque.

A comunicação, é considerada por 79% dos respondentes como excelente, 11% apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e 3% responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria. Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a IES ser essencial à região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o desenvolvimento da cidade e regional. No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura, custo dos cursos para a classe C e D, intensificar a relação com o setor produtivo, fortalecer ainda mais mídias externas, instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto a comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa.

Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

6. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que forem desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC, e outros).

São sete cursos de graduação presencial, sendo cinco cursos de bacharelado e dois curso superior de tecnologia, todos com seus atos regulatórios atualizados, conforme segue:

Tabela 1: Atos Regulatórios dos Cursos de Graduação

CURSO	TURNO	VAGAS ANUAIS	SITUAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	ENADE
ADMINISTRAÇÃO	NOITE	240	ATIVO	Portaria 180 de 21/03/2017	-	-
CIENCIAS CONTABEIS	NOITE	240	ATIVO	Portaria 180 de 22/03/2017	-	-
CST LOGISTICA	NOITE	240	ATIVO	Portaria 180 de 22/03/2017	AGUARDANDO PORTARIA	-
CST GESTÃO COMERCIAL	NOITE	240	ATIVO	Portaria 180 de 22/03/2017	AGURDANDO PORTARIA	-
BIOMEDICINA	NOITE	120	ATIVO	Portaria 101 de 25/02/2097	-	-
FISIOTERAPIA	NOITE	240	ATIVO	Portaria 101 de 22/02/2019	-	-
ENFERMAGEM	NOITE	240	ATIVO	Portaria 409 de 02/09/2019		-

7. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A instituição iniciou suas atividades em 2017 e toda a construção realizada desde então tem envolvimento efetivo dessa comunidade acadêmica. Em função das atividades terem sido iniciadas em setembro de 2017, não houve avaliação no período. Em 2018, já na primeira avaliação houve uma participação considerável. A avaliação como já foi tratado, foi dividida em 02 (dois) grupos. Alunos e colaboradores.

Tratando da avaliação realizada com discente, em 2018, apresentou 68,3% de participação discente. Em 2019, houve crescimento no número de respondentes e foi possível alcançar 73,08% dos alunos matriculados.

A Seguir a tabela 2 apresenta a participação por curso, bem como a nota atribuída e o percentual de notas acima de 4 e 5, o que são considerados indicadores positivos.

Tabela 2: Avaliação por Curso

CURSOS	% de Participação	Nota	% de notas 4 e 5
ADMINISTRAÇÃO	100%	3,09	36%
BIOMEDICINA	75%	3,98	54%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	83%	3,48	48%
FISIOTERAPIA	54%	3,39	40%
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL	65%	3,25	44%
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	67%	3,04	36%

No que tange a participação de funcionários técnicos administrativos e docentes ainda em 2018 houve 100% de participação, o que também foi repetido em 2019, onde 100% participou ativamente do processo, contribuindo com a construção da unidade.

8. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

1-Bolsas de estudo cursos de graduação:

- Gestão Comercial- 6 bolsas Prouni
- Administração- 4 Bolsas Prouni
- Biomedicina- 2 Bolsas Prouni
- Ciências Contábeis- 2 Bolsas Prouni

2-Participação em capacitações internas:

- Capacitações do CRA

- Passo a passo de Negociação Financeira
- Excelência no Atendimento ao Cliente
- Vícios de Linguagens
- Apresentação Pessoal
- Você Seria Seu Próprio Cliente
- Emissão de Declaração
- Comunicação Assertiva e Efetiva
- Administração de Conflitos
- Principais Consultas Acadêmicas
- Análise Financeira no TOTVS
- Seu Sorriso Faz a Diferença
- Treinamento Geral – Apresentação da CRA para as demais áreas.
- Eu sou a Experiência do Aluno

- Capacitações Docente

- Metodologias Ativas
- O professor do século XX
- Competências

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- ✓ Participação na Semana pedagógica;
- ✓ Encontro de desenvolvimento de líderes;
- ✓ Treinamento para gestão acadêmica;
- ✓ Treinamento de utilização da plataforma SerDigital e Office365;

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A UNAMA Porto Velho, compreendendo a importância da Avaliação Institucional, especialmente nesta fase onde estão sendo estabelecidos os pilares organizacionais, para construção da unidade, vem promovendo fortemente a sensibilização da comunidade acadêmica- alunos, colaboradores administrativos, professores e a sociedade para participarem efetivamente do processo.

O grupo de trabalho da CPA, estabeleceu em reuniões a agenda de trabalho e a necessidade de comunicar-se e se apresentarem como CPA, explicando o que é a CPA, seu papel dentro da instituição, a importância de uma avaliação adequada em relação as notas, para que a instituição possa a partir dessas informações observar as prioridades e providenciar as ações a serem tomadas.

Em diversos momentos institucionais foi oportunizado a CPA se apresentar.

Foi desenvolvido um folder explicativo onde apresenta o que é a CPA, seus membros, as dimensões e eixos avaliativos, dentre outras informações. Este material foi distribuído de forma impressa e compartilhado virtualmente com a comunidade.

Nos períodos agendados para que fosse realizada a avaliação, foi reforçado pela direção e pela equipe da CPA, a importância de efetivarem sua avaliação. Esta ação ocorreu em sala de aula, nos espaços administrativos e de professores e nos espaços comuns da unidade.

Também foram realizadas postagens em redes sociais, que atualmente são consideradas canais de comunicação com a comunidade.

Os resultados da avaliação institucional foram divulgados em espaços institucionais. Os principais pontos foram avaliados pela administração e ações foram tomadas no sentido de apoiar a construção de melhoria contínua que a avaliação institucional proporciona. As ações de feedback aos principais pontos da avaliação foram apresentados em banners nos espaços comuns institucionais e em reuniões com os cursos, setores e professores.

Entende-se que estas ações foram responsáveis pela manutenção e até pelo aumento da adesão no resultado da avaliação institucional.

Abaixo, registro da sala da cpa, divulgação dos resultados e ação de sensibilização para alunos e colaboradores.

Sala da CPA com banner das ações realizadas com o apoio da CPA, por meio da avaliação institucional



Mobilização interna com a disponibilização do laboratório de informática para que os alunos possam responder a avaliação institucional



10. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 02 (dois) avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES, 05 (cinco) foram objeto de auditoria interna da qualidade, sendo que xis% obtiveram conceitos satisfatórios e os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações.

Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

10.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS : ADMINISTRAÇÃO, BIOMEDICINA, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, FISIOTERAPIA, TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL, TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA.

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
<i>Desempenho Docente</i>	<i>Produção acadêmica Participação em eventos de extensão Faltas não informadas com antecedência Incentivo de participação na iniciação científica</i>	<i>Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente Solicitação de participação de docentes em cursos e outras atividades Identificar e orientar docentes que tenham se ausentado, em especial de aula sem o devido tratamento</i>	<i>Implementado</i>
<i>Estrutura física: laboratórios, equipamentos</i>	<i>Melhoria nos laboratórios e adequação de uso.</i>	<i>Adequação do laboratórios de informática</i>	<i>Implementado</i>
<i>Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem</i>	<i>Canais de comunicação- Instituição e Sociedade</i>	<i>Divulgação das ações e projetos institucionais na comunidade Fortalecimento do “CAPACITA”</i>	<i>Implementado</i>

INSTITUCIONAL

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
<i>Capacitação de Docentes</i>	<i>Docentes com desconhecimentos de procedimentos e processos da ies</i>	<i>Capacitação periódica através da universidade coorportativa</i> <i>Fortalecimento de orientação de processos nas rodas de mestre e semanas pedagógicas</i>	<i>Implementado</i>
<i>Capacitação de Administrativos</i>	<i>Deficiências no atendimento</i> <i>Clima organizacional</i>	<i>Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importancia do bom atendimento ao aluno</i> <i>Melhoria nos processos para redução dos ruidos de comunicação</i>	<i>Implementado</i>

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.